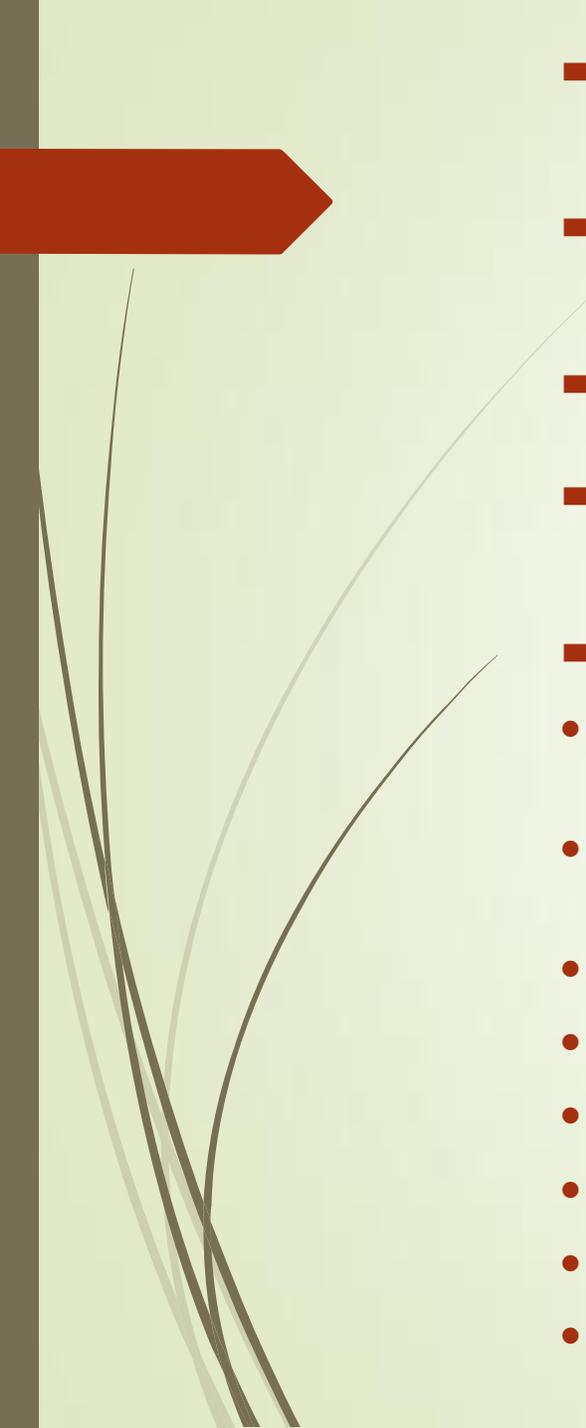




Automação e Sistematização da Gestão de Riscos no Ministério da Saúde

- 
- **Tema** - Qual modelo de governança poderia ser implementado no âmbito do MS, baseado nas ferramentas de Gestão de Riscos, capaz de planejar, acompanhar e monitorar de forma eficiente, eficaz e efetiva os objetivos de saúde do macroprocesso IES?
 - **H°** - Qual modelo de governança poderia ser implementado no âmbito do MS, baseado nas ferramentas de Gestão de Riscos, capaz de planejar, acompanhar e monitorar de forma eficiente, eficaz e efetiva os objetivos de saúde do macroprocesso IES?
 - **Obj.: Geral** - Implantar gestão de risco aos processos de governança das aquisições de insumos estratégicos em saúde de forma sistematizada e amparada por TIC.
 - **OE-** Desenvolver uma revisão sistemática acerca da gestão de riscos no mundo, a fim de implementar a gestão de riscos de forma sistematizada e amparada por TIC aos processos de governança das aquisições dos insumos estratégicos em saúde.
 - **Justificativa:**
 - Desabastecimento dos insumos estratégicos em saúde, comprometendo o Programa Nacional de Saúde;
 - Danos ao erário por falta de planejamento, superestimativa ou subestimativa dos quantitativos a serem adquiridos;
 - Falta de transparência com restrição de acesso à população;
 - Aumento da morbimortalidade;
 - Dano a imagem do Ministério;
 - Aumento da possibilidade de fraudes, desvios e condutas ilícitas;
 - Apontamento nos relatórios de auditorias e nos acórdãos dos Órgãos de Controle;
 - Falta de segurança da informação como vazamentos.

Doutorado em Modelagem Computacional – Governança Digital

- ▶ SEI: 25000.153678/2019-33 – TED de Cooperação técnica
- ▶ Decreto nº 10.332, de 29 de abril de 2020
- ▶ “O governo do futuro será”



**Centrado
no cidadão**



Integrado



Inteligente



Confiável



**Transparente
e aberto**



Eficiente



Portaria 347 – CIG – Art. 2º, Inciso II – “Incentivar e promover ... Soluções para melhoria do desempenho institucional ... Aprimoramento do processo decisório.”

Portaria 307 – Planejamento Estratégico 2020-2023 – Art. 3º
“Valores Institucionais: Inovação ... Transparência, Ética, Eficiência e efetividade ... Sustentabilidade.” E ainda no Art. 3º - “objetivo estratégico 17 – Aprimorar a governança e a integridade...”

Relatório da CGU – Pag. 13 – “...não foi finalizado o processo sistemático de identificação, a avaliação e o gerenciamento riscos...”

Relatório Anual de Gestão (TCU) – Implementar Gestão de Riscos no âmbito do Ministério.

Lei nº 14.133/2021 – Nova Lei de licitações – Governança nas aquisições públicas – Gestão de Riscos (inclusive matriz de riscos em edital ; Alinhado ao Planejamento Estratégico; Programa de integridade; Controle em 3 linhas de defesa



Do Programa do Doutorado do MS: Área de concentração – Governança e Modelagem Computacional

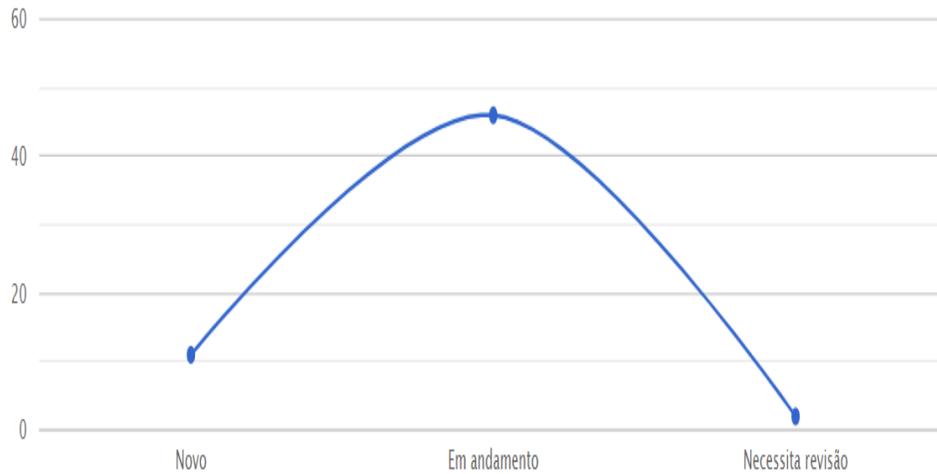
- ▶ Envolve a transformação digital das organizações, balizada na gestão e economia baseada em DADOS, na conectividade de dispositivos tecnológicos, em novos modelos e na cidadania, que envolveria reestruturações organizacionais, redesenho e automação de processos e serviços estratégicos do MS, baseado em inteligência artificial e gestão do conhecimento.
- ▶ A minha linha de pesquisa tratará do desenvolvimento de metodologias, técnicas e processos para a governança digital com abordagem interdisciplinar.
- ▶ Objeto: inovação, otimização e prestação de conta à sociedade.

Missão: Promover a saúde e o bem-estar de todos...

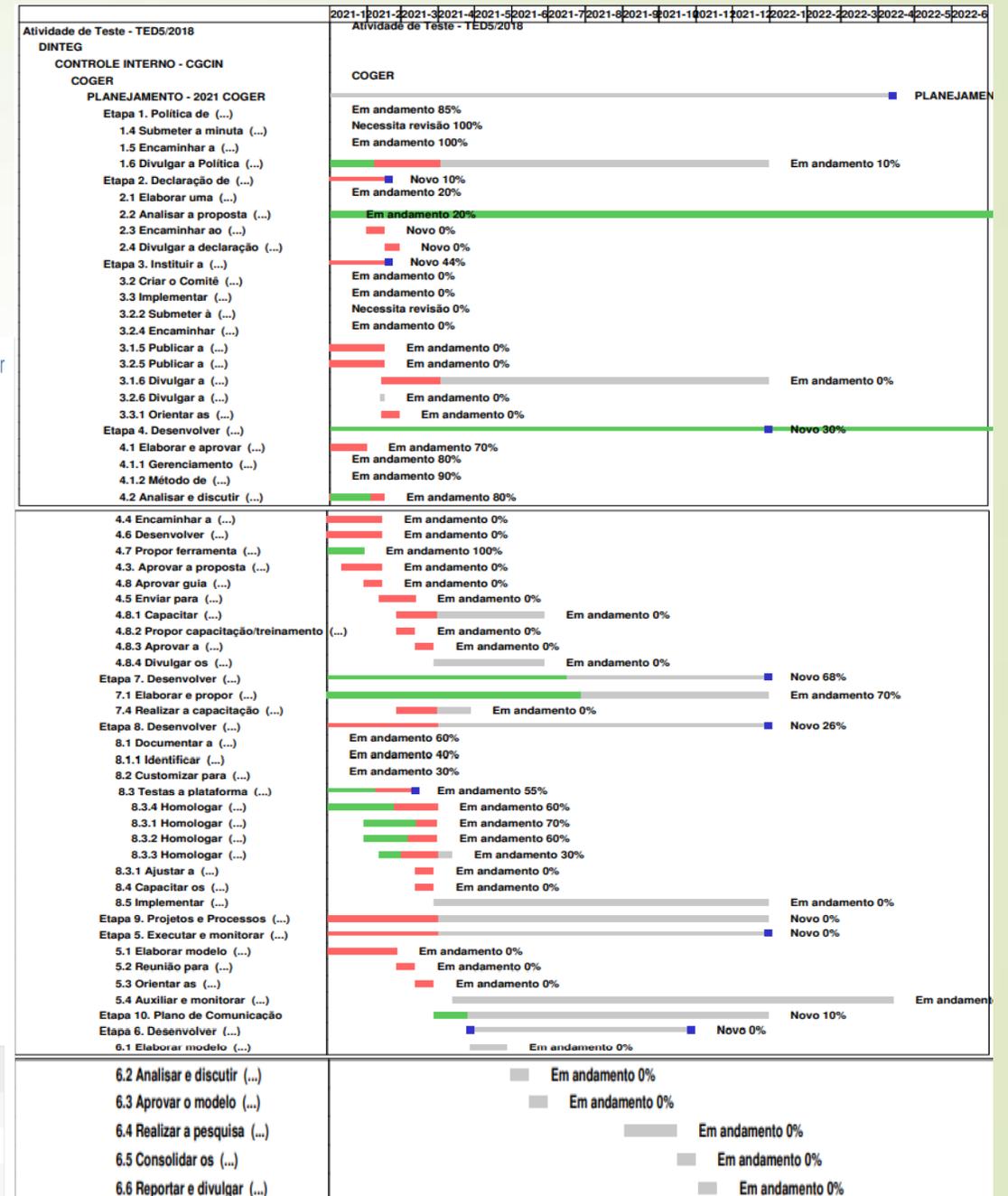
Projeto: Gestão de Riscos

Impacto do atraso na PGR

Iniciar Tarefa tarefas (last 60 days)



	abertos	fechados	Total
Novo	11	0	11
Em andamento	46	0	46
Necessita revisão	2	0	2
Finalizado	0	12	12



Ser sistemática, estruturada e oportuna



[Esta Foto](#) de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC](#)

Como tomamos decisões em gestão de riscos?

Como usamos dados e os analisamos?

Como definir a complexidade das ações?

[Anne Milgram: Why smart statistics are the key to fighting crime | TED Talk](#)



Transformação digital do processo de gestão de projetos e de gerenciamento de riscos

- Montar um ambiente para o gestão de projetos;
- Integrar o Redmine para gestão de risco e dos projetos associados;
- Utilizar ferramentas para padronizar a entrada de dados dos diversos atores do Ministério da Saúde;
- Organizar a massa de dados para aumentar a gestão de risco em todo o ministério.

DINTEG/COGER –
assessorar/monitorar

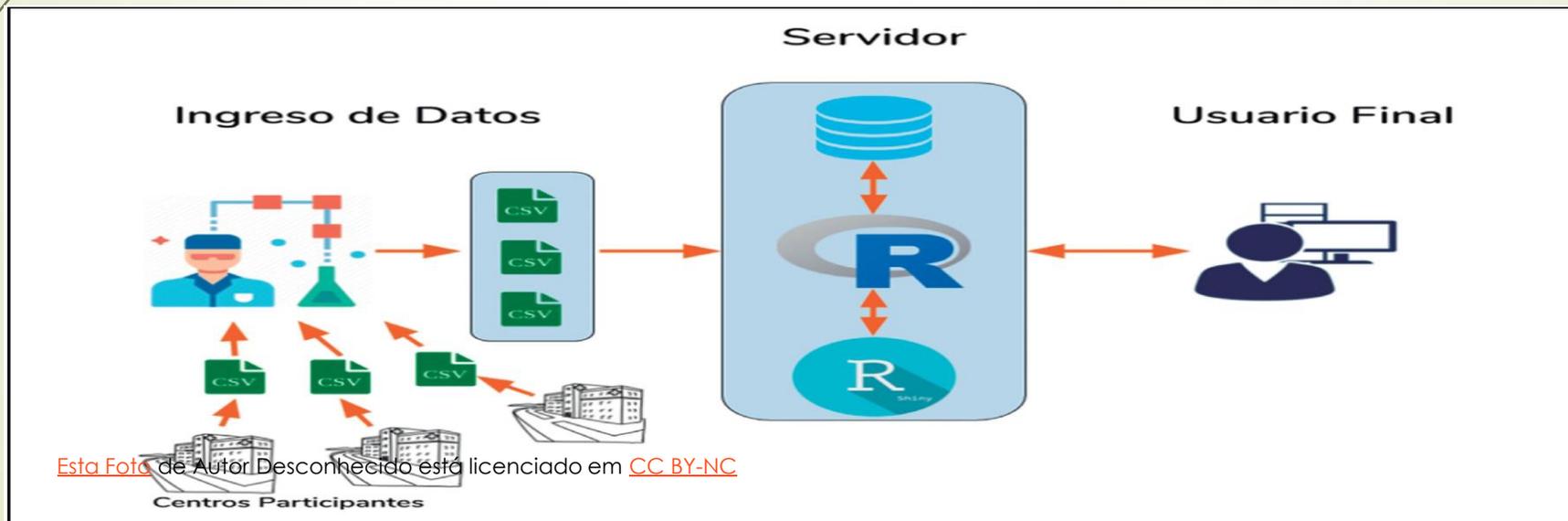
UGRI'S

GP

GP

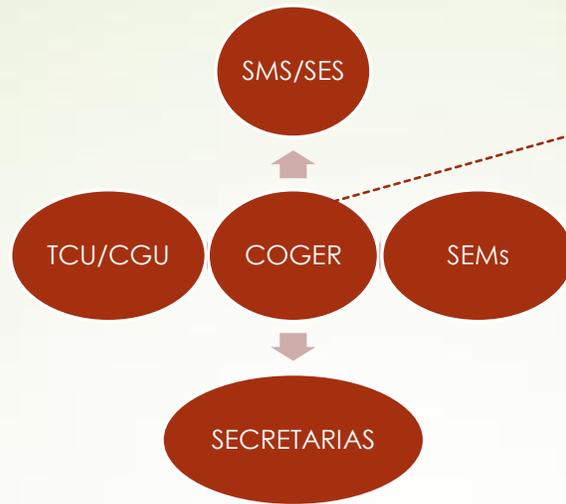
GP

Ser compatível com a natureza, a complexidade e a relevância dos
riscos dos projetos e dos processos



Adesão de um sistema para consolidar a Gestão de Risco

- Selecionar um software para consolidar a gestão de riscos;
- Possibilidade de adesão do Agatha:
 - Benefícios: automatização, organização, sistematização;
 - Deficiência: ausência de módulo de levantamento de riscos e monitoramento;
- Deve se adequar a metodologia utilizada pela DINTEG.



O técnico da COGER vai ser um agente de coordenação de esforços em gerenciamento de riscos.

Ser realizada de forma contínua e valorizando os fatores humanos e culturais



[Esta Foto](#) de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-SA-NC](#)

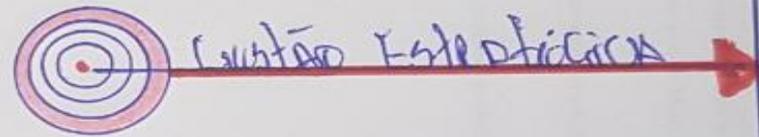
Automação, Gestão e Inteligência para o monitoramento de riscos

- Automatizar relações e processos de monitoramento dos riscos levantados;
- Criar painéis para gestão dos indicadores de andamento dos riscos;
- Utilizar tecnologias para aumentar a eficiência da equipe de gestão de riscos.

Artefatos: Relatórios / Planilhas / Ata / etc

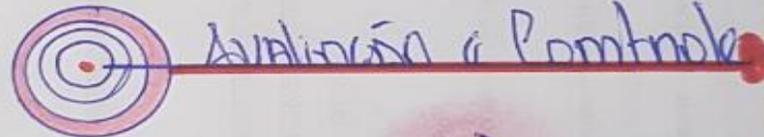


OBS 17 - PPA / PLS / Governança



Contorno Estratégico

Gerir Riscos

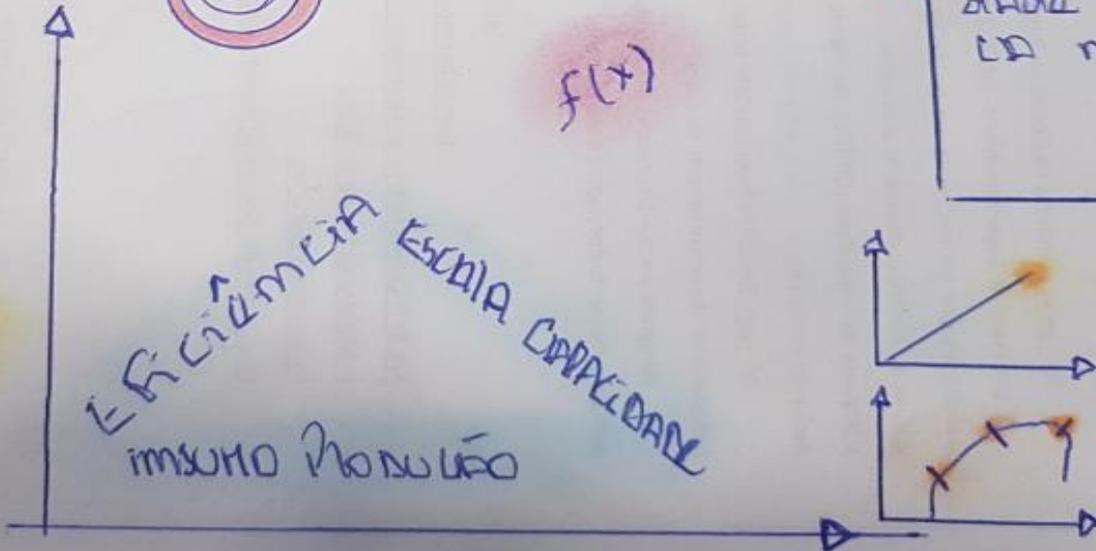


Avaliação e Controle

Promover ações de integridade e de ética pública no MS

$f(x)$

DEA e Estatística



O maior desafio nosso:

Processos de trabalho: interagir, integrar, compreender, aproximar e agir

Modelagem computacional: ferramentas, tecnologias, OiT, IA e plataformas



Redmine

- Machine Learn
- IoT



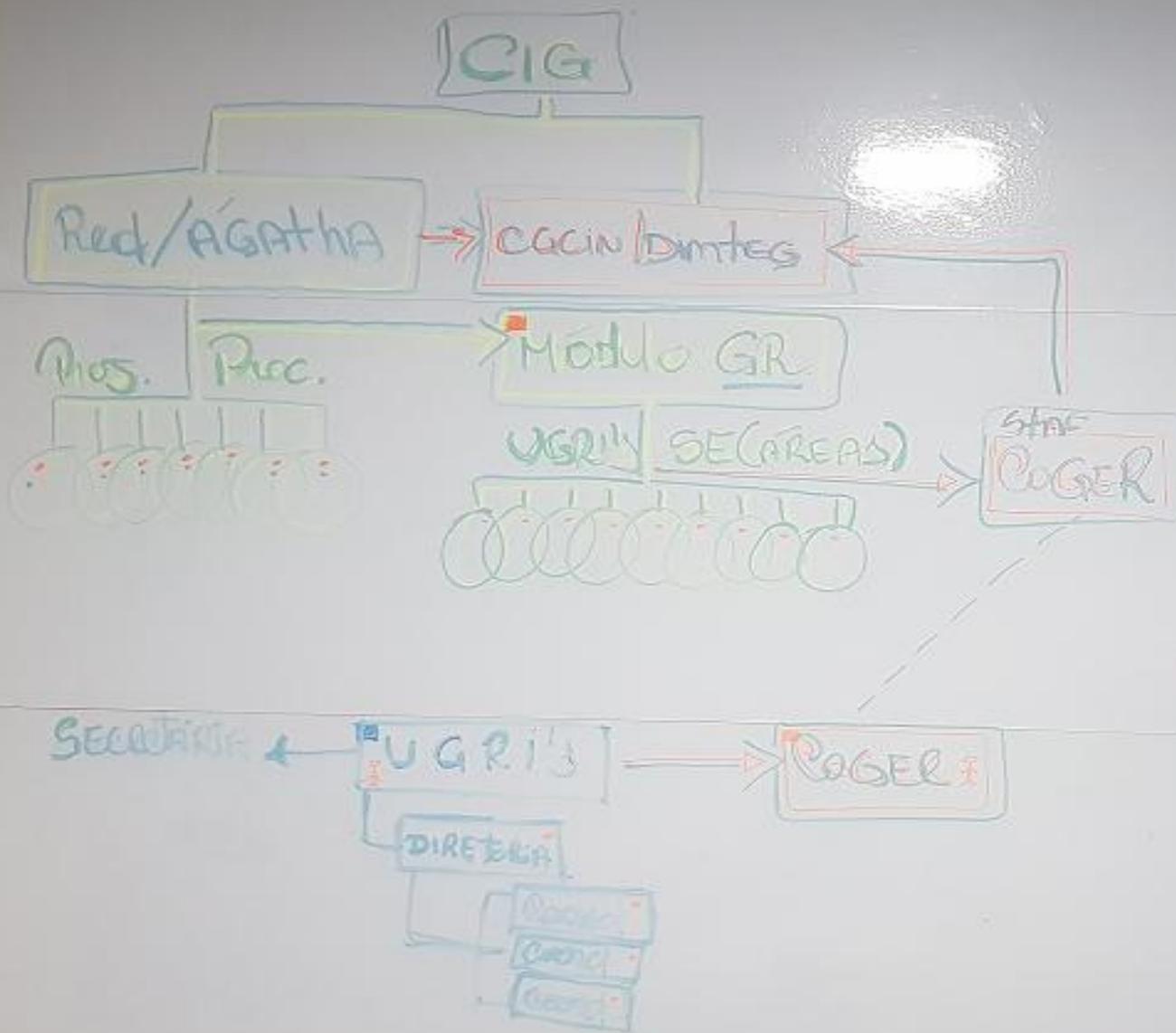
Ágatha

- Governança
- Gestão



Redmine

- Exploração de Dados
- Painéis de Controle





Planilha de Custo:



Entretanto, a SpaceX não vê a explosão como um fiasco, mas sim como um ótimo sinal de que o obstáculo anterior — fazer a manobra de retorno e pousar com eficiência. O modelo SN9 explodiu durante esse procedimento no início de fevereiro deste ano, mesmo destino do SN8, que decolou em dezembro de 2020. Já os modelos SN4 e SN3 pegaram fogo durante testes de resistência e de motor.

[SpaceX: Starship pousa com sucesso, mas acaba explodindo \[vídeo\] - TecMundo](#)



Fonte: <https://youtu.be/liUevrjUkWo>